# O MAR NO CERRADO

**Igor De Oliveira Ferreira** (igorolivera@live.com);

**Daniele Menezes Albuquerque** (danielemenezes2003@yahoo.com.br);

**Fabiana Cavichiolo** (fabianacavichiolo@ufgd.edu.br);

**Fabricio Carneiro De Souza** (fabercarneiro@hotmail.com);

**Angela Dulce Cavenaghi Altemio** (angelaaltemio@ufgd.edu.br);

**Taiany Miranda Saravy** (taianysaravy@ufgd.edu.br).

O museu de organismos aquáticos marinho da Universidade Federal da Grande Dourados é de suma importância para a população da região, pois são moradores que vivem longe das áreas litorâneas, que na maioria nunca tiveram acesso visual com este tipo de material. Através deste projeto, os mesmos podem ser vistos por toda comunidade que tenha interesse em conhecer diferentes espécies cultivadas em água salgada. O museu também funciona de forma interativa, com atividades com possibilidade de ser levado aos diversos locais. Atende ainda aos acadêmicos para estudar morfologia desses organismos. Podemos encontrar no museu: cnidários celenterados, crustáceos, moluscos, equinodermos, peixes e macroalgas dos diferentes ecossistemas marítimos. O objetivo deste projeto foi levar o mar e seus organismos em forma de museu até a população de Dourados-MS, região de Cerrado, assim, despertar o interesse e curiosidade das pessoas a estes organismos. O público alvo são principalmente as crianças, colocando-as em contatos com os animais e vegetais marinhos presentes no museu, pois, o mesmo tem a finalidade de aproxima-las a realidade litorânea, e aos acadêmicos que hoje estão longe desta região, atendendo a demanda dos cursos quais necessitam estudar as espécies cultiváveis em água salgada. Os organismos foram coletados no litoral sul e no litoral nordeste. A parte vegetal e os animais aquáticos foram fixados em formol com concentração de 5%. Posteriormente as coletas/captura os animais foram transportados para o laboratório de Aquicultura. Na faculdade de ciências agrarias da UFGD, houve uma nova fixação e armazenamento das espécies, em potes de vidro a fim de possibilitar a visualização. O museu foi levado até a 13o festa do peixe de Dourados, onde a população teve a oportunidade de visualizar e conhecer mais sobre as espécies costeiras. Foram esclarecidas diversas dúvidas sobre a vida dos organismos em ambiente natural, tais como forma de reprodução e alimentação dos mesmos. Foi possível observar quanto o museu surpreendeu a população que outrora nunca tinha visto o mar, e recentemente pode contemplar as espécies habitadas nele, contribuiu ainda no conhecimento da população presente na festa do peixe de Dourados-MS. Aos acadêmicos que necessitavam dos organismos afim de estudos foi de essencial importância. Portanto, é notória a importância dos materiais biológicos nas atividades práticas para adição do conhecimento e apresentação dos organismos. Os acadêmicos que estudaram as espécies se tornaram aptos para realizar pesquisas. Deste modo é essencial que o museu tenha continuidade e possa adquirir uma maior diversidade de espécies. Foi notado o interesse da população em geral em conhecer mais sobre as espécies, obtendo um grande número de visitantes.

**Palavras-chave:** Museu, Mar, Organismos Marinhos.